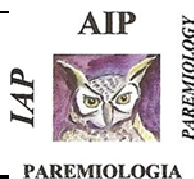


Arquivo Municipal de Tavira
Associação Internacional de Paremiologia

Arca dos Provérbios



Mês: Fevereiro

Ao longo deste ano de 2019 como se sabe é comemorado pela UNESCO o Ano Internacional das Línguas Indígenas. A grande maioria dessas línguas, faladas sobretudo por povos indígenas, continuarão a desaparecer em ritmo preocupante, perdendo-se ao longo do tempo a história, as tradições e a memória associadas a elas. Cabe-nos aqui, pelo menos, fazer realçar que existem as expressões proverbiais, nesta considerável riqueza de diversidade linguística em todo o mundo.

Partilhamos este mês provérbios africanos em Kikongo que revelam um manancial de sabedoria que qualquer sociedade deverá procurar preservar e transmitir às gerações futuras. O Kikongo é uma língua unificadora de vários povos Kikongo cujas raízes remontam ao Antigo Reino do Kongo – África, em que os provérbios expressam a sua cultura e as suas tradições.

Escolheram-se alguns para aqui se apresentarem. Temos assim, três exemplos:

➤ Keto dya dingi ketuka = A ambição extrema prejudica

Interpretamo-lo com outro provérbio: quem tudo quer tudo perde.

➤ Ki dya mene ma sika lunda kyo = O que se come de manhã deve ser conservado na véspera

Interpretamo-lo com outro provérbio: poupa para o que der e vier.

➤ Kilukila mbuta = Mais vale prevenir do que remediar

Interpretamo-lo com os seguintes provérbios: precaução demasia não prejudica ou, ainda a prudência é a filha mais velha da sabedoria.

Referência:

KUNZIKA, Emanuel (2008). Dicionário de Provérbios Kikongo. Traduzidos e explicados em português, francês e inglês. Angola, Luanda: Editorial Nzila.